

Carnaval rima com  
solidariedade no INCA  
pág. 3



HC IV inaugura  
ambulatório  
interdisciplinar  
pág. 6

informe  
INCA

2009 | março | nº 263

# Carta ao Leitor

A produção de conhecimento pela equipe de profissionais do INCA é essencial para o cumprimento da missão do Instituto, que é desenvolver ações integradas para a prevenção e o controle do câncer no país. Por isso, incentivamos a participação dos funcionários em cursos, seminários e congressos, além de visitas e troca de experiências com outros especialistas e instituições.

Exemplo de resultado desta diretriz foi a ida de nossos pesquisadores, em fevereiro, ao Instituto Nacional de Cancerologia do México (INCAm). Também podemos mencionar a participação de técnicos da Divisão de Controle do Tabagismo, Divisão de Epidemiologia e Área de Câncer Ocupacional no *14º Congresso Mundial Tabaco ou Saúde*, em março, na Índia.

A equipe ganha mais conhecimento. E a população brasileira lucra com o aprimoramento constante dos serviços prestados pelo INCA.

**Luiz Antonio Santini**  
Diretor-Geral do INCA

## Colabore com o INCA

Pela Fundação do Câncer (FAF)  
Banco do Brasil  
Agência: 3118-6  
Conta: 204.783-7  
Telefone: (21) 2157-4600

Ou pelo INCAvoluntário:  
Banco do Brasil  
Agência: 2234-9  
Conta: 16.021-0  
Telefone: (21) 3970-7962

## Curtas

O INCA lançou, em parceria com o clube de corrida e caminhada Apprimora, o projeto *INCA Apprimorando Saúde*. A iniciativa, que consiste em formar grupos de caminhada e corrida, pretende incentivar a prática de atividades físicas e promover a interação entre os funcionários do Instituto.

O projeto é uma ideia do CEMO, que conseguiu apoio para a formação do grupo, e conta com a parceria da Conprev e da DISAT. Os interessados em participar das atividades deverão preencher a ficha de inscrição disponível na Intranet. Todos os participantes receberão camiseta, carteirinha Apprimora, planilha de treino e orientações do instrutor. **f**

A Biblioteca do HC III e HC IV está mais espaçosa e confortável. A melhoria foi proporcionada pela aquisição de cinco estantes deslizantes, que substituíram as antigas 14 existentes no local e aumentaram de 168 para 180 a quantidade de prateleiras. "Além de uma modernização física, com visual mais organizado e agradável, as novas estantes permitem um melhor acon-

dicionamento do material bibliográfico, com possibilidade, inclusive, de expansão da Biblioteca", comemora a chefe da biblioteca do Centro de Estudos Mara Carasco, Íris Maria de Souza Carvalho.

A novidade deve ser implantada em breve nas outras unidades do INCA, que devem adquirir também as novas estantes para incrementar o atendimento nas bibliotecas do Instituto. **f**

O Serviço de Administração do HC IV tem nova coordenação. A funcionária Patrícia Medeiros assumiu, em fevereiro, a liderança do serviço na unidade. Além da mudança de chefia, o setor está com uma nova organização nas tarefas desempenhadas pelos seus profissionais. "A proposta desta gestão é uma atitude pró-ativa ostensiva, dando sustenta-

bilidade a todos os processos da unidade, de forma que analisamos as necessidades dos setores antes que ocorram demandas. Para isso, a primeira providência foi avaliação do perfil de todos os funcionários do serviço. Apesar da mudança recente, já observamos melhoras no desempenho e dedicação dos profissionais", conta a nova administradora do HC IV. **f**

Técnicos da Divisão de Controle do Tabagismo, da Divisão de Epidemiologia e da Área de Câncer Ocupacional representaram o INCA no *14º Congresso Mundial Tabaco ou Saúde*. Com o tema *Abordagem Multissetorial para o Controle do Tabaco: Políticas, Diretrizes, Parceiros e Pessoas*, o encontro foi realizado entre os dias 8 e 12 de março na cidade de Mumbai, na Índia.

A organização do evento viabilizou a ida de todos os profissionais que tiveram trabalhos aceitos para apresentação no congresso, sem custos para o INCA. As bolsas foram financiadas por diversas instituições, entre elas a Organização Mundial da Saúde e a União Internacional de Controle do Câncer (UICC). **f**

Quem passou pelo andar térreo do HC IV no início de fevereiro pôde conferir diversos trabalhos manuais, como pintura em tecidos, bijuterias e fuxico. As obras foram feitas por pacientes da unidade que frequentam o Espaço CuriosAção.

A iniciativa também marcou a escolha da nova imagem ilustrativa do Espaço, escolhida por votação. "A nova imagem transmite energia positiva, felicidade e bem-estar", comemora a responsável Rita Menezes. **f**



## Solidariedade no carnaval do INCA

Fevereiro foi mês de folia e o carnaval tomou conta do INCA. A alegria da festa teve um clima especial de solidariedade, que contagiou a todos que estiveram no pátio da Coordenação de Administração no dia 16. Com a frase *Estendam o braço para ajudar quem precisa*, o dançarino Carlinhos de Jesus, padrinho da Campanha de Doação de Sangue do INCA, divulgou a mensagem do Instituto para o carnaval 2009.

O evento começou com a apresentação do Bloco da Solidariedade, no qual várias personalidades do Carnaval carioca chamavam a atenção para a importância da doação de sangue. O evento contou com a presença de 20 componentes da Escola de Samba Beija-Flor de Nilópolis; da porta-bandeira Selminha Sorriso e do mestre-sala Claudinho; dos cantores Beth Carvalho e Neguinho da Beija-Flor, e dos padrinhos da campanha, Carlinhos de Jesus e Ana Botafogo.

Embaladas pelo samba-enredo *Tá na Hora de Doar*, composto por Clóvis Pê e Gilson Bernini especialmente para o INCA, cerca de 300 pessoas participaram do bloco. "Graças a essa campanha, conseguimos, todos os anos, manter a regularidade no estoque de sangue", contou a chefe do Serviço de Hemoterapia, Iara Motta. O vice-diretor do INCA, Luiz Augusto Maltoni, e o diretor do HCl, Paulo de Biasi, também participaram do evento.



*Carlinhos de Jesus e Ana Botafogo comandaram a festa...*

Beth Carvalho interpretou o sucesso *Vou Festejar*, e, ao final, pediu para que todos doassem sangue. A bateria da Beija-Flor deu show acompanhando o samba da campanha – interpretado pelos compositores Clóvis Pê e Gilson Bernini –, além de sambas-enredo da própria escola e também da Mangueira. No encerramento do evento, Selminha Sorriso homenageou o INCA ao dançar com a bandeira do Instituto.

Além da participação totalmente gratuita dos artistas, a comemoração contou com doações do INCAvoluntário, da Boom Celular, da Noalge Geradores, da Alexandre Japiassú Som e do presidente do mercado popular Saara, Ênio Bittencourt. O evento foi organizado pela Divisão de Comunicação Social e pelo Serviço de Hemoterapia, com o apoio da Coordenação de Administração do INCA e da Divisão de Administração do HCl.

### Resultados

Entre os dias 16 e 20 de fevereiro, período de realização da campanha, mais de 500 pessoas compareceram ao Banco de Sangue. Dessas, 399 puderam doar. **f**



*...enquanto Selminha Sorriso mostrou o que sabe fazer de melhor*



*A cantora Beth Carvalho embalou o público e falou da importância da doação de sangue*

## Prevenção na Sapucaí

A importância de bons hábitos alimentares durante a infância, tema da *Campanha Mundial Contra o Câncer 2009*, foi parar no Carnaval do Rio, no dia 20 de fevereiro. O INCA elaborou material informativo para ser distribuído durante o desfile da Escola de Samba Mirim Estrelinha da Mocidade, que teve como tema *No sabor da imaginação*, a Estrelinha faz

um carnaval de delícias. O enredo retratava a preocupação e o cuidado com a qualidade da alimentação infantil.

Estima-se que o sedentarismo, o sobrepeso e a obesidade sejam responsáveis por aproximadamente 30% dos casos de câncer nos países ocidentais, o que representa a segunda maior causa evitável de câncer, atrás apenas do tabagismo. **i**



A obesidade aparece como vilã da nutrição no carro alegórico da Estrelinha da Mocidade

## INCA promove curso de verão



Os alunos assistiram a palestras e participaram de aulas práticas

Com o objetivo de proporcionar aos estudantes universitários o conhecimento sobre as linhas de pesquisa desenvolvidas pelo INCA, a Coordenação de Pesquisa realizou, na primeira quinzena de fevereiro, o *1º Curso de Verão em Oncologia Experimental*. Organizado pelos alunos da pós-graduação do Instituto, sob a supervisão do pesquisador João Viola, o curso reuniu 37 estudantes de graduação em áreas biológicas e da saúde das principais universidades do país.

"Anualmente, surgem 500 mil novos casos de câncer no Brasil, mas as universidades ainda não possuem disciplinas que abordem a doença como um problema de saúde pública. As atividades curriculares são pouco desafiadoras aos discentes e a proposta do INCA é que o Curso de Verão seja o oposto disso. Queremos que os estudantes aproveitem a oportunidade de estar em contato com o que há de mais moderno na pesquisa científica com aplicação na área oncológica no país", afirmou o diretor-geral do INCA, Luiz Antonio Santini, na abertura do evento **i**

## Serviço de Oncologia Clínica apresenta produção audiovisual

Orientações sobre consultas, medicamentos, direitos e benefícios dos pacientes. Estes são alguns dos temas abordados no filme produzido para o Serviço de Oncologia Clínica do HC I. O vídeo sobre o setor foi exibido para pacientes, acompanhantes e funcionários da unidade no início de fevereiro, no ambulatório do 2º andar.

"O vídeo está alinhado à política de humanização do Sistema Único de Saúde e visa a informar e esclarecer sobre o funcionamento do serviço,

procedimentos de atendimento e benefícios a que os pacientes do INCA têm direito", explica Paulo de Biasi, diretor da unidade. Na ocasião, o chefe da Oncologia Clínica, Daniel Herchenhorn, entregou uma placa de homenagem em reconhecimento ao apoio prestado na produção do vídeo por Gilnei Rodrigues, diretor do *Projeto Saúde Brasil*, que produz documentários educativos. **i**



A equipe do HC I ficou satisfeita com o resultado do vídeo, que teve o apoio do diretor do Projeto Saúde Brasil

## Ex-ministro da Saúde participa de aula inaugural

Foi aberto, oficialmente, dia 2 de março, o ano letivo dos programas de pós-graduação stricto sensu e lato sensu, residência em medicina e enfermagem, e dos cursos de especialização e qualificação de nível técnico do INCA. A aula inaugural foi ministrada pelo ex-ministro da Saúde, Adib Jatene, no auditório Moacyr Santos Silva, prédio sede do Instituto. Durante a palestra, Jatene ressaltou a importância da humanização no atendimento. "O doente, independentemente da classe social, da cor ou do credo, é um ser aflito. Todo doente tem medo. O oposto do medo não é a coragem, é a fé. O doente precisa acreditar e aí está o lado humano que o profissional de saúde precisa ter. Ele precisa fazer o doente acreditar", disse.

O coordenador de Ensino e Divulgação Científica, Luiz Claudio Thuler, que assumiu recentemente a função, agradeceu a confiança depositada nele para ocupar o cargo e pediu a todos os profissionais de saúde presentes que nunca esqueçam do lado humano da profis-



Jatene fez uma reflexão sobre a saúde pública no Brasil

são. O diretor-geral Luiz Antonio Santini também esteve presente ao evento. "É uma felicidade para o INCA formar profissionais qualificados. Todos esses programas de ensino são muito importantes não só para a formação de vocês como também para o Instituto", destacou. **i**

## Neurocirurgia tem novo chefe



Seis anos depois, Hélio Lopes volta a comandar a Seção de Neurocirurgia do INCA

A Seção de Neurocirurgia passou a ser liderada, desde março, pelo neurocirurgião Hélio Lopes. Formado pela Escola de Medicina de Vitória em 1978, Hélio Lopes foi admitido no INCA em 1982 e esteve à frente da Seção por 11 anos, no período entre 1992 e 2003.

O novo chefe da Neurocirurgia ressalta, como uma das metas de sua gestão, que a Seção continue investindo na incorporação de avanços tecnológicos, como é o caso da neurocirurgia endoscópica. A técnica, utilizada em tumores da base do crânio, foi aprendida por uma série de integrantes da Seção, incluindo Hélio Lopes, que foi trei-

nado na Itália. Os ex-chefes Jânio Nogueira e João Carlos Campos fizeram cursos nos EUA e Alemanha, respectivamente.

Outros profissionais da Seção também realizam esta técnica, como os neurocirurgiões Antonio Aversa, que aprendeu o procedimento nos EUA, e Leopoldo Moraes Filho, que recentemente utilizou a endoscopia com navegação (orientação computadorizada) para re-

tirar um tumor da cavidade orbitária. Foi a primeira vez que o procedimento foi utilizado no INCA para este fim. "A técnica evitou a abertura do crânio, reduzindo o tempo de cirurgia, de internação e o principal, diminuindo consideravelmente a exposição do paciente a infecções e complicações", explicou o neurocirurgião, que fez a especialização em endoscopia na Áustria. **i**

## Pesquisadores visitam instituição mexicana

Os responsáveis pelo Banco Nacional de Tumores e DNA (BNT) do INCA, José Cláudio Casali e Gustavo Stefanoff, conheceram o Instituto Nacional de Cancerologia do México (INCan).

Durante a visita, entre os dias 12 e 15 de fevereiro, Casali e Stefanoff participaram da XXVI Reunião Médica do INCan, na qual foram discutidos diferentes temas sobre bancos de tumores. A unificação de processos referentes ao consentimento informado dos pacientes doadores, logística operacional de

coleta de amostras biológicas e controle de qualidade de amostras e informações padronizadas foram alguns dos assuntos abordados. "A principal contribuição deste encontro foi o fortalecimento do compromisso de cooperação técnico-científica entre as duas instituições, favorecendo a consolidação da Aliança Latino-Americana e do Caribe para o Controle do Câncer", explicou Gustavo Stefanoff. **i**



Casali e Stefanoff posaram para foto com representantes do INCan




# HC II e HC III lançam cartilha para pacientes

No início de março, dois hospitais do INCA comemoraram o lançamento de cartilhas da série *Conheça o INCA – Orientações aos Pacientes*. O primeiro evento foi no dia 5, no Palácio de Cristal da unidade de tratamento de pacientes com câncer de mama. Com o título *Conheça o Hospital do Câncer III*, a coleção foi inspirada na cartilha produzida para o HC IV, em 2007, na qual constam informações gerais sobre os serviços oferecidos pelo Instituto aos pacientes e cuidadores. O novo material, com formato diferenciado, apresenta ainda os direitos e deveres dos pacientes. "A iniciativa contribui para a participação do paciente nas decisões do tratamento, reforçando o foco do INCA no compromisso com a humanização no atendimento", afirma o diretor do HC III, César Lasmar.

A paciente Márcia Cristina de Abreu contou um pouco de sua experiência e falou do apoio recebido pela equipe do HC III. "Cheguei aqui grávida e muito abalada, mas logo me senti acolhida por todos os profissionais. A cartilha é uma amostra de toda essa atenção e orientação que nós, pacientes, recebemos diariamente na unidade", declarou.

No dia seguinte, 6 de março, foi a vez do HC II lançar a publicação. A cerimônia aconteceu no pátio do ambulatório, onde além de distribuírem as cartilhas, as voluntárias realizaram a tradicional oficina de auto-estima. As musicoterapeutas embalaram a festa com samba inspirado na cartilha. "Às 10 horas da manhã, vou pegar minha cartilha, com o direito do paciente...", cantaram elas, acompanhadas pelo público presente. O médico do barulho doutor Funil brincou e dançou com pacientes e funcionários. Para encerrar, todos puderam desfrutar de um caprichado café da manhã.

O diretor-geral do INCA, Luiz Antonio Santini, participou dos dois eventos e ressaltou a importância da cartilha como mecanismo de aperfeiçoamento da comunicação entre médicos, pacientes e a instituição. "O material fornece orientações sobre direitos e deveres. Também oferece ao paciente a oportunidade de interagir com a equipe profissional e contribuir para a atualização da cartilha", afirmou.

Nas duas unidades a festa marcou as comemorações em homenagem ao Dia Internacional da Mulher. As cartilhas foram produzidas pela Divisão de Comunicação Social, a partir de conteúdo elaborado pelo Grupo de Trabalho de Orientação aos Pacientes. O grupo, multidisciplinar, conta com a participação de profissionais de diversas áreas ligadas à assistência de todas as unidades. 



O diretor-geral fez questão de participar dos lançamentos e destacar a importância das publicações



Representando as pacientes do HC III, Márcia Cristina recebeu um buquê de flores da chefe da Divisão de Enfermagem da unidade



Além da cartilha, as voluntárias entregaram uma rosa às mulheres no HC II...

...que também puderam aproveitar para ficar mais bonitas





Instituto Nacional de Câncer  
 Pça Cruz Vermelha 23  
 20.230-130 - Rio de Janeiro - RJ  
 Home page: [www.inca.gov.br](http://www.inca.gov.br)

Ministério da Saúde



Informe INCA  
 2009 | março | nº 263

Informativo interno mensal do Instituto Nacional de Câncer, produzido pela Divisão de Comunicação Social / INCA  
 Tiragem: 5.500 exemplares  
 Edição: Fernanda Rena  
 Redação e reportagem: g-dés  
 Apuração: Carlos Bracconnot, Cristiane Albuquerque, Ingrid Trigueiro, Renata Gerbis e Thiago Marques  
 Divisão de Comunicação Social (tel.: 2506-6103/6182): Cristina Ruas (chefe), Claudia Lima (subchefe), Ana Beatriz Nogueira, Carlos Junior, Daniela Daher, Fernanda Vieira, Jacqueline Boechat, Juliana Leonel, Kenia Di Marco, Marcos Vieira, Paula França, Rafael Braga, Regina Castro, Rodrigo Costa, Rodrigo Feijó e Walter Zoss  
 Projeto Gráfico: g-dés  
 Diagramação: g-dés  
 Fotografia: José Antonio Campos e Carlos Leite  
 Grupo de Comunicação Social: Angela Mercia Braga e Luiz Alberto Ladzenski (COAD); Fernanda Campos e Kadma Carrigo (HC I); Guiomar Santos (CRH); Andréia Reis, Monica de Assis, Sueli Couto (CONPREV); Vania Leigue e Neusa Cristina Lima (CPD); Jaqueline Mallemont e Beatriz Moreira (HC II); Nadia Monteiro Sant'anna (HC III); Nelson Virla (Afínca); Patricia Medeiros e Carlos Gregório (HC IV); Tania Pimenta Moreira (CEMO); Carla Coutinho (INCAvoluntário); Myrian Fernandes (Divisão de Planejamento); Tais Facina (CEDC); Eduardo Vichi (Divisão de Tecnologia da Informação); Ricardo Nejm e Diogo da Costa (FAF).

## Destaque

### Entenda como é feito o primeiro atendimento no INCA

O INCA é referência nacional no tratamento do câncer, reconhecido pela qualidade do atendimento e serviço prestados por seus profissionais. Por isso mesmo é grande a procura por atendimento

#### O que é necessário apresentar

Para ser paciente no Instituto é preciso que ele ou ela seja direcionado ao INCA por um médico e tenha o diagnóstico de câncer confirmado, ou forte suspeita, por exame citológico ou histopatológico (que permite determinar a natureza de uma lesão) ou por meio de exame de imagem com indicação de tratamento oncológico.

#### Onde é o primeiro atendimento

Estes documentos devem ser entregues no setor de Triagem do HC I, HC II e HCIII. Nestes locais é feito o atendimento de primeira vez, de acordo com o diagnóstico do encaminhamento. Por exemplo: neoplasias de mama são atendidas no HCIII; ginecológicas, no HCII, e assim por diante, de acordo com a natureza de cada unidade. Na Triagem, é feito o cadastro do doente – o que não deve ser confundido com a matrícula definitiva no Instituto, feita somente com a abertura do prontuário médico.

#### Quem faz o primeiro atendimento

O primeiro atendimento no INCA é realizado por médicos especialistas, que avaliam cada caso. Após esta análise, e havendo possibilidade de tratamento oncológico específico (cirurgia, quimioterapia ou radioterapia), é feita a matrícula do paciente no Instituto, com a abertura do prontuário médico. Quando não há indicação para tratamento no INCA, os casos são encaminhados, com orientação, às unidades de origem.

#### Tratamento no INCA

As unidades hospitalares do INCA, integrantes do Sistema Único de Saúde (SUS), oferecem tratamento integral. O HC I atende adultos e crianças com diversos tipos de câncer, enquanto o HC II trata somente mulheres com câncer ginecológico e o HC III cuida exclusivamente de doentes com câncer de mama. Já o HC IV admite apenas pacientes encaminhados pelas unidades do próprio Instituto para cuidados paliativos. O Centro de Transplante de Medula Óssea (CEMO) recebe doentes do INCA ou encaminhados por especialistas de outras instituições.



#### Tratamento no estado do Rio de Janeiro

Unidades hospitalares federais e hospitais universitários localizados na cidade do Rio de Janeiro, integrantes do Sistema Único de Saúde, assim como o INCA, também estão capacitados a tratar pacientes com diagnóstico de câncer, oferecendo tratamento integral. Pacientes provenientes de hospitais federais, hospitais universitários ou de localidades que disponham de Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia (UNACON) ou de Centros de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia (CACON) deverão ser atendidos no INCA somente em situações excepcionais.